

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 23 de Agosto de 1887

NUMERO 183

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a  
ideas emittidas pelos collaboradores.

## AS ESTRELLAS

Quando eu guardava gado na serra de Luberon, estava semanas inteiras sem vêr alma viva, sósinho nas pastagens, com o meu cão Labri e as minhas ovelhas.

De tempos a tempos, o ermitão de Montalto passava por alli, em cata de plantas medicinaes; e, uma vez ou outra, surgia-me por lá a cara ennegrecida de algum carvoeiro do Piemonte; mas tudo aquillo era boa gente, calada, pelos habitos da solidão, que não fazia gosto em fallar, e que não sabia nada do que se dizia lá embaixo nos povoados.

Mas também, de quinze em quinze dias, quando eu ouvia no caminho da encosta os chocalhos da mula que da nossa herdade me levava as provisões da quinzena, e quando eu via apparecer,

pouco a pouco, sobre a encosta a cabeça esperta do pequeno *miarro* (moço da herdade), ou a touca desbotada da tia Norida, julgava-me realmente feliz.

Obrigava-os a contar-me as novidades lá dos sitios, os baptizados, os casamentos; mas o que mais me interessava era ter noticias da filha dos meus amos, a menina Estefaninha, a mais bonita que havia em dez leguas de redondeza.

Sem parecer que me interessava demais, perguntava se ella ia muito ás festas, aos serões e se havia quem lhe fizesse a corte; e, se quizerem saber porque é que isso me importava, a mim, pobre pastor do monte, só direi que tinha vinte annos, e que essa Estefaninha era a mais formosa creatura que eu tinha visto em dias de minha vida.

Ora, em um domingo, em que eu esperava os mantimentos da quinzena, succedeu que elles se demoravam muito.

E dizia para mim: E' por causa da missa.

Pela volta do meio dia, sobreveiu uma trovoad. e entendi que a mula não se pozera em marcha, por causa do mau estado dos caminhos.

A's tres horas, finalmente, o céu estava limpo, a montanha resplandecente de agua e de sol, e, por entre o gottejar da folhagem e o estrepito das ribeiras que haviam engrossado, ouvi os chocalhos da mula, tão alegres, tão vibrantes, como um repique de

sinos em dia de Pascoa... Mas quem vinha com a mula, não era o pequeno *miarro* nem a tia Norida. Era... adivinhem quem!... Era... a Estefaninha, a Estefaninha em pessoa, assentada garbosamente entre os cabazes, de viveres, córada e fresca, como as rosas orvalhadas.

O rapaz estava doente; e a velha Norida fóra passar uns dias a casa dos filhos.

Assim m'o contou a bella Estefaninha, apeando-se da mula, e accrescentando que chegava tarde porque se havia enganado no caminho; mas quem a visse com o seu fato domingueiro, corpete variegado, saia garrida e abundantes rendas, mais facilmente supporia que ella se havia demorado em alguma dança, do que ter andado erradiado pelo matto.

Que gentileza aquella! Os olhos não se me cançavam de a ver.

E' verdade que eu nunca a tinha visto de tão perto.

Algumas vezes, no inverno, quando os gados dessem ás planicies, e quando eu entrava a noite, na casa da herdade para ceiar ella atravessava a sala á pressa, sem dizer palavra aos criados, sempre bem vestida, e um pouco alta-neira.

Agora tinha-a diante de mim, e só por causa de mim.

Não era bastante para eu perder a cabeça?

Quando acabou de tirar do cabaz das provisões, Estefaninha olhou cuidadosamente á volta de si. (Continúa)

## Indalatuba

Como noticiamos, seguiram ante-hontem para aquella villa o digno delegado de policia, com quatro praças, acompanhado do escrivão e do dr. Souza Freitas, afim de tomar conhecimento das occurrencias que lhe foram comunicadas d'alli pelo subdelegado.

Antonio Lorenzano, padeiro, casado, com seis filhos, inclusive um de peito, na noite de sexta-feira, pelas nove horas, ao sahir para o quintal, afim de soltar um grande cão de fila, ao abaxar-se, e quando riscava um phosphoro, junto á cerca, um tiro á queima-roupa veio feril-o na cabeça, no rosto e no peito.

Tomado de surpresa, sentiu-se banhado em sangue, e immediatamente voltou para o interior da casa, sendo soccorrido por pessoas de sua familia e mais gente da população despertada por tão singular scena de sangue.

Residia ha mais de oito mezes, como empregado de Lorenzano, na casa, um pardo, moço, natural da provincia do Rio, e sobre quem suspeitas recahiram immediatamente.

Chama-se elle Theodoro Reginaldo da Cruz; é sympathico, bem fallante e intelligente.

Detido n'essa mesma noite para averiguações posteriores, ante-hontem, perante o delegado de policia, negou inteiramente a autoria que se lhe imputa, se bem que revelasse certa perturbação e incoherencia nas respostas.

—E' preciso que rondes...

—Como assim?

—Cumpre que Jorge Pradel não saia de Pariz antes de quarenta e oito horas... E' preciso impedil-o que parta, a todo o transe... A todo o transe, Raquin! Estás ouvindo?

—Estou ouvindo, mas não comprehendo... e, aqui para nós, bem vêes que hei de estimar comprehender-te...

—Dez linhas de certa carta escripta pelo tio do tenente, te tornarão a cousa mais clara do que o fariam as explicações mais minuciosas.

—Vejam essas dez linhas...

A subita intervenção do cocheiro interrompeu o dialogo.

—Patrão... disse elle inclinándose para uma das portinholas, estamos perto da Bastilha... Onde quer que o leve?...

—Aos quatro sargentos da Rochella... respondeu Passecoul.

## III

Sahindo com Raquin da casa do pasto dos Quatro Sargentos da Rochella, Passecoul dá ordem ao cocheiro que voltasse ao boulevard Bonne-Nouvelle.

O carro parou.

Os dois complices apearem-se, e graças ás senhas que Passecoul pedira, pelo sim pelo não, ao porteiro, entraram outra vez no theatro, mas não cuidaram em reoccupar os antigos logares.

(Continúa.)

## FOLHETIM

80)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

### A mulher do Prussiano

II

—Vai acendendo os phosphoros um por um, e segura-os bem a prumo para que durem mais tempo... Precisamos de luz para enxergarmos...

Raquin obedeceu e a luz vacillante das velinhas microscopicas sempre allumiava sufficientemente o interior da carruagem.

Passecoul abriu então a charuteira e examinou-lhe o conteúdo.

—Dois bilhetes de mil francos, um de quinhentos e tres de cem... murmurou elle, o que prefaz duas mil e oitocentas libras, se a arithmetica não mente...

—Mil e quatrocentas para cada um de nós... insinuou Raquin...

—Sempre tens umas lembranças! replicou o joven gatuno.

De sorte que futeu quem tudo combinou, observou e preparou;— quem levou o negocio a camião desde o

começo até o fim... Olha, a fazer justiça, não te devia dar cousa alguma; mas eu cá sou bom rapaz, e a perola dos camaradas... Já que encetamos juntos a empreza, havemos de acabar-a juntos; exactamente como se me tivesses prestado algum auxilio efficaz... Mas, em todo o caso tenho direito a um premio e voto-o a mim mesmo por unanimidade... Toma lá um bilhete de mil... enquanto eu fico com o outro e mais os miudos...

Raquin embolsou o bilhete sem tugar nem mugir, um tanto envergonhado, mas muito convencido; lamentando interiormente a desigualdade da partilha, mas reconhecendo que Passecoul tinha toda a razão.

—Continúa a allumiari!... ordenou este ultimo é possivel que a correspondencia inclusa tenha para nós algum interesse...

Tirou successivamente de dentro dos envoltorios as duas primeiras cartas do sr. Domerat ao sobrinho.

Achando-as insignificantes lá para o seu modo de vêr, apenas passou os olhos por ellas.

Outro tanto não aconteceu com a terceira—a que Jorge Pradel recebera de manhã no escriptorio do Grand-Hotel.

Esta proudeu-lhe vivamente a attenção, logo ás primeiras linhas.

Quando concluiu a leitura rompeu-lhe dos labios uma surda exclamação.

—O que achastes n'essa carta para

te dar tanto abalo? perguntou Raquin.

—O que achei? tornou Passecoul: a fortuna!

—Devéras?!... Uma bolada grossa?... De encher a mão?... Uns vinte mil francos... eim?

—Mais de tresentos mil bicos!... Raquin teve uma vertigem,

—Fallas serio? balbuciou elle.

—Achas-me com cara de quem está brincando?...

—E ha possibilidade de deitar-lhes o gadanho?

—Eu pelo menos conto metter-lhes o meu...

—O nosso é que queres dizer... não é assim, meu amiguinho da minha alma?... Eu tambem entro na festa... Deixa... sim?...

—E' provavel que eu arranje o negocio sózinho, como é meu costume; mas nem por isso dispensar-me-hei do teu concurso... Repartiremos o bolo depois de tudo acabado...

—E ficaremos de grimpá levanta-da... eim? Entraremos no rol da gente endinheirada?...

—Da gente de bem até, se assim o quizeres... replicou Passecoul rindo... Mas previno-te que ha de ser mais difficil...

—Quando principiaremos as operações?

—Amanhã mesmo... ou antes esta noite... Não ha tempo a perder...

—Dá-me as instrucções... O que é preciso que eu faça?

O corpo de delicto a que se procedeu, feito pelo distincto clinico dr. Souza Freitas e pharmaceutico Santos, demonstrou que os ferimentos são graves; suppõe-se, attendendo ao estado do olho esquerdo do paciente, que naturalmente ficará cego, havendo necessidade talvez de se arrancar.

Com muita difficuldade se extrahiram alguns bagos de chumbo.

O estado do offendido é melindroso, em attenção á debilidade e soffrimentos.

A causa remota d'essa scena de sangue, que tanto incommodou os habitantes de Indaiatuba, parece confirmar mais uma vez o dito do romancista francez—*Cherchez la femme*...

Amanhã se encetarã o inquerito policial: e estimaremos que a autoria se patenteie de um modo claro e frisante, sahindo do terreno da desconfiança e suspeitas.

**Matriz**

Quantia já publicada...	20:845\$000
Tristão Dias.....	10\$000
Ileodoro Costa.....	10\$000
D. Anna Galvão.....	10\$000
Hermano Hengler.....	10\$000
Frederico José de Moraes	10\$000
Um anonymo.....	10\$000
Maria das Dores Leite....	10\$000
Joaquim Feliciano Almeida Costa.....	10\$000
Antonio Nardy de Vascelhos.....	10\$000
Antonio D. Sampaio Ferraz.....	10\$000
Manoel Martins da Fonseca.....	10\$000

**MATRIZ**

Como se vê da lista já sóbe a 29:855\$ a quantia subscripta para os reparos da matriz, sendo orçamento total das obras calculadas em 52 contos, falta ainda para completar a importancia a quantia de 22:165000.

(Continúa).

**Um drama de sangue**

Um assassinato commoveu no mez passado vivamente a cidade de Bordeaux.

Um dos homens mais estimados e conhecidos em Bordeaux, o Sr. Barckhausen, professor de direito administrativo na faculdade, actual, conselheiro municipal, acaba de soffrer um duro golpe; sua mulher foi assassinada ha dias, nas circumstancias seguintes:

A criada do Sr. Barckhausen, Cazaux, tinha uma irmã que, casada com um tal Meral, vio-se obrigada a deixar o marido para se subtrahir ás suas brutalidades.

Meral não cessava de perseguir desde esta época Cazaux, para ella lhe dizer para onde se tinha retirado sua irmã.

Finalmente, exasperado, injuriou-a no proprio domicilio dos seus amos. Ameaçou-a com a morte se não fallasse. A Sra. Barckhausen quiz intervir. Então Meral, voltando-se para ella disse-lhe: «Se dá mais um passo, mato-a.» N'este momento puxou por um revolver e descarregou-o sobre a Sra. Barckhausen, que cahiu instantaneamente morta.

O assassino, então, com a cabeça descoberta, corria pelas ruas, gritando: «Prendam-me que acabo de matar uma mulher!» Tomaram-n'o a principio por um louco, mas a triste verdade foi logo reconhecida.

A Sra. Barckhausen contava 35 annos e tinha tres filhos. O mari-

do estava ausente. Imagine-se o seu desespero, quando lhe deram a triste noticia.

O conselho municipal de Bordeaux, reunido em sessão ordinaria, levantou-a em signal de luto.

**Sarah Bernhardt**

Lê-se no *Gil Blas*:

«Um dos mais bellos presentes que foram offerecidos, na America, a Mme. Sarah Bernhardt, consiste n'um leque, no centro do qual collocaram um beija-flor com um brilhante no bico. Foi no Brazil que ella recebeu este mimo.

«Ha um outro para o qual Mme. Sarah Bernhardt não pôde olhar sem rir: é uma vestimenta de couro de Pernambuco.

«Ella ficou encantada com a edição do *Jornal A Semana*, impressa sobre seda.

«Quando se re-installar em Paris, Mme. Sarah Bernhardt fará uma exposição de todos os objectos exquisitos ou preciosos que lhe foram offerecidos. As senhoras serão admittidas, a 20 francos a entrada... para os orphans de artistas. O pagamento será feito sómente em moedas de ouro, que serão depositas n'um craneo de homem anti-diluviano, trazido tambem da America.»

**Dr. F. Fernando de Barros**

Lemos no *Diario de Noticias*, de sabbado, e com todo o prazer transcrevemos:

Eis ahi o nome de um cidadão modesto que se impõe á respeitosa estima e profunda admiração dos contemporaneos.

Pouco importa-nos indagar das tradições de sua familia, do seu proprio passado, das suas crenças politicas, da sua posição scientifica, social e partidaria, para aquilatar do seu valor moral, como cidadão devotado á santa causa da humanidade soffredora.

E' sabido que a variola visitou o Salto de Itú e tornou-se epidemica.

Aquelle cidadão, o dr. Francisco Fernando de Barros, alli fundou um hospital em condições apropriadas para os variolosos, recebendo-os ás dezenas, tratando-os com o maior zelo possivel, mandando buscar medicos nesta capital e tudo fazendo á custa do seu bolso, despendendo mais de 23:000\$000!

Si o illustre cidadão não fosse um democrata, occupando dignamente uma posição saliente no partido republicano, e si fossemos governo, o distinguiríamos com este titulo significativo—barão da Charidade.

**Produção do Brazil em diamantes**

De 1719, data da descoberta do diamante, o Brazil exportou cerca de 2,500 kilogrammas desta pedra preciosa, no valor approximativo de 500 milhões de francos.

A produção foi, sobretudo, durante os tres ultimos quartos do XVIII seculo, época da «febre das minas».

Desgraçadamente, isto não succedeu senão em detrimento da agricultura e industria unicas verdadeiras fontes de riquezas do paiz.

**Discurso**

O discurso que ante-hontem publicamos foi proferido pelo nosso amigo Assis Pacheco Netto, cujo nome deixou de sahir por esquecimento.

**Mortalidade**

Calcula-se que a mortalidade em todo mundo é de 67 mortes por minuto, 97.790 por dia, e 35.639,835 por anno; e que os nascimentos regulam 70 por minuto, 100,800 por dia, e..... 36.792.000 por anno, deixando um saldo todos os annos de.... 1.052.165 pessoas.

**Companhia equestre**

Chegou hontem o sr. Sampaio e seo secretario, director da companhia equestre e que actualmente trabalha em Capivary, que ao que nos consta pretende dar alguns espectaculos.

**«Gazeta de Piracicaba»**

Não recebemos hontem a interessante *Gazeta de Piracicaba*. Será pilheria do correio?

**Collegio de S. Luiz**

No domingo passado 21 do corrente mez, teve lugar naquelle collegio a primeira communhão de 60 alumnos, celebrando a missa o exm. sr. bispo do Rio de Janeiro.

Esta festa foi precedida por um triduo de preparação durante o qual o mesmo exmo. sr. bispo entretive, duas vezes cada dia, os alumnos do collegio com eloquentes e variadas conferencias religiosas, sendo ouvido com a maior avidéz e interesse.

Na tarde daquelle dia chegou aquelle collegio o exmo. sr. bispo do Pará, e lá foi recebido com a solemnidade costumada, sendo saudado na entrada por um collegial que pronunciou um tocante discurso proprio da occasião, ao qual respondeu o exm. prelado Paraence.

As 7 horas da noite foi aquella festa concluida, segundo costume, pela cerimonia da renovação das promessas do baptismo, depois de um bello sermão do exm. sr. bispo d. Antonio de Macedo Costa, que logo em seguida deu pontificalmente a todos os collegiaes reunidos na capella, a benção do Santissimo Sacramento, assistindo em lugar reservado o exm. sr. bispo d. Pedro Maria de Lacerda.

**Desastre**

Falleceu e sepultou-se ante-hontem no cemiterio municipal, o menino filho do fallecido José Lobo, que na vespera tinha se queimada gravemente.

**A policia processada**

Consta na côrte que a confederação abolicionista, vae mover uma acção judicial contra a policia, por perdas e damnos em virtude dos estragos feitos no theatro Polytheama pelos agentes secretos, por occasião do *meeting* que alli teve lugar.

**Delegacia de policia**

No dia 20 prestou juramento do cnrgo de 1º supplente do delegado o sr. Francisco de Almeida Pompeu.

**Alistamento militar**

Suscitando-se duvidas sobre o modo de contar-se o prazo de dez dias para as reclamações dos alistados pela junta parochial de alistamento militar, parece-nos que é o caso de, pondo de parte a má vontade de algum *jurisconsulto* enfezado e pretencioso, dizer o que se nos affigura correcto como interpretação juridica.

A publicidade do alistamento é complexa, depende de duas formalidades essenciaes:— affixação no consistorio da matriz e publicação do alistamento.

A publicação pela imprensa só é supprida nos lugares onde ella não existe, por affixação de cópia do alistamento, em fórma de edital, no lugar mais publico.

O consistorio de uma matriz não é lugar mais publico, por isso que, conservando-se quasi sempre fechado, não está ao facil alcance dos interessados, além de que, qualquer affixação alli não pôde ser conhecida do publico, sem que se dê o aviso por parte da junta de que terminou os seus trabalhos.

Não se dando, pois, a publicidade inteira e perfeita, quer pela publicação pela imprensa, ou affixação no lugar mais publico por meio de edital, além do facto da affixação no consistorio da matriz, não pôde ser contado o prazo de dez dias para as reclamações.

Interpretar de outro modo, será o mesmo, mas não é com certeza a expressão da comprehensão do pensamento do legislador.

Exemplifiquemos:

Dado o caso de só haver nesta cidade um periodico, como o concorrente ora despeitado, a junta seria obrigada a fazer a publicação pela imprensa e se porventura os seus trabalhos terminassem no interregno da publicação desse periodico, de modo que sómente depois de tres ou quatro dias pudesse o aviso chegar ao conhecimento do publico, não podia por esse facto, todo furtivo, ficar preterido um direito consignado na lei.

Nenhum alistado tem o *dever de procurar conhecer* quando se terminaram os trabalhos da junta e se o tivesse, excusada seria a publicação que é determinada expressamente pela lei como complemento da affixação no consistorio da matriz.

Assim, o prazo dos dez dias só pôde ser contado da publicação pela imprensa, quando mesmo tenha sido ella feita dez dias depois de terminados os trabalhos da junta.

Seja-nos licito declarar que é com grande prazer que receberemos sempre a devolução dos nossos conceitos, quando ella seja determinada por stulta e balofa vaidade.

Somos susceptivel de erro, é verdade, mas, os nossos leitores farão sempre justiça ao bom senso que determina os nossos actos.

Ha por este mundo fóra creaturas que se arrogam ares de pedagogo e entretanto ignoram a materia sobre que dissertam, e cegos pela fatuidade, esquecem por vezes o dever de cortezia.

A estes temos por habito perdoar.

**Baptisado**

Ante-hontem na matriz desta cidade foi baptisada a innocente filha do sr. João de Almeida Prado Junior.

Foram padrinhos o sr. Evaristo Galvão de Almeida e sua exma. senhora.

**COMMERCIO**

Santos, 19 de Agosto de 1887.  
Vendas 6.000 sacas.  
Base para o sup. 7.800 a 8\$000  
Mercado calmo.  
Entraram 2.222  
Existencia 268.014  
Cambio papel particular.  
Sobre Londres 22 5/8  
Sobre Franca 419 rs.  
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

**EDITAES**

**Edital de convocação para a segunda reunião da junta de alistamento militar,**

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz da freguezia de Ytú, presidente da junta parochial:—Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos e para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar pela imprensa, como determina o art. 20 do regulamento, approved pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem, durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois a junta q' se ha de reunir no consistorio da matriz de Ytú, para durante 15 dias, desde as 9 horas até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todo os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vae por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta. Eu, Feliciano Leite Pacheco, secretario da junta o subscrevo.—Feliciano Leite Pacheco.—Consistorio da matriz, aos 11 de Agosto de 1887.—Francisco Martins de Mello.

*Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytú, que se acham nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo decreto n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e da armada, organizado pela respectiva junta parochial.*

**QUARTEIRÃO N. 11**

14 Ellseu Dias de Araujo, 20 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Rita Dias de Araujo

**QUARTEIRÃO N. 12**

45 Antonio Rodrigues da Silveira, 21 annos, solteiro, natural

de Itú, filho de João Rodrigues da Silveira.

46 Benedicto Pinto, 21 annos casado, natural de Itú, filho de Salvador Pinto.

47 João Baptista da Silveira, 21 annos, casado, natural de Itú, filho de Antonio Joaquim da Silveira.

48 Narcizo Felix de Oliveira, 21 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Antonio Felix de Oliveira.

**QUARTEIRÃO N. 13**

Não deu lista.

**QUARTEIRÃO N. 14**

Não existe pessoa alguma nas condições de ser alistado.

**QUARTEIRÃO N. 15**

Não deu lista.

**QUARTEIRÃO N. 16**

49 Ezequias da Costa Galvão, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de José Galvão Paes de Barros.

50 Jão Rodrigues de Moraes, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Pedro Rodrigues de Moraes.

51 Luiz Ribeiro Fernandes, 22 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Joaquim Ribeiro Fernandes.

52 Raphael de Oliveira Cassu, 19 annos, solteiro, natural de Sorocaba, filho de Elias de Oliveira Cassu.

**QUARTEIRÃO N. 17**

53 Cesar de Almeida Bandeira, 24 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Luiz de Almeida Bandeira.

54 Francisco Novaes de Paula, 19 annos, solteiro, natural de Sorocaba, filho de Serafim Novaes Paula.

55 Joaquim Augusto de Souza Barreto, 22 annos, solteiro, natural de Campinas, filho de Francisco Barreto de Souza.

56 Luiz Corrêa de Moraes, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Carlos Correa de Moraes.

57 José Bertolino dos Passos, 22 annos, solteiro, natural de Arrojá, filho de João Antonio Gonçalves.

58 João Nobre Tavares, 23 annos, solteiro, natural de Itaquaquecetuba, filho de João Rodrigues Nobre.

**QUARTEIRÃO N. 18**

Não existe pessoa nas condições de ser alistado.

**QUARTEIRÃO N. 19**

Vago por fallecimento do Inspector.

**QUARTEIRÃO N. 20**

59 Antonio Bueno de Oliveira, 23 annos, solteiro, natural de Parnahyba, filho de Joaquim Bueno de Oliveira.

60 Antonio Miguel Paes, 23 annos, casado, natural de S. Roque, filho de Bento Paes Leme.

61 Adolpho Antonio Sebastião, 23 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Anna Joaquina.

62 Francisco José de Almeida, 23 annos, casado, natural de Itú, filho de Victor José de Almeida.

**ANNUNCIOS**

**Algodão**

Octaviano Pereira compra qualquer quantidade de algodão em rama ou beneficiado.

**JOALHEIRO**

Henrique Hermam, recentemente chegado a esta cidade, previne ao publico que trouxe um lindissimo sortimento de joias de ouro e brilhante.

Pede ao publico que vá apreciar a exposição de joias no Hotel Restaurant, onde se acha hospedado.

O sortimento alludido é chegado ha pouco da Europa.

6-6

**ESCRITORIO COMMERCIAL**

**Sá & Andrade**

Este conhecido escriptorio de transacções commerciaes, continúa a receber encumbencias de negocios, de qualquer procedencia, dando a ellas prompto des-empenho.

Tem constantemente a seu cargo, compra e venda de acções de companhias, apolices, titulos commerciaes, grande numero de casas, chacaras e terrenos na capital, e emprego de dinheiro sob hypothecas.

A bem dos interessados, não aceita incumbencia que esteja a cargo de outro intermediario.

**RUA DE S. BENTO N. 43 PLACA S. Paulo**

Pardos, febre, no casis syphiliticas e do cetoqueas

O DR. LOPES, medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.

**AGOS POBRES GRATIS**

Residencia—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

**PARA CIA E MESA**

No EMPORIO DE NOVIDADES, encontram-se todos os dias os muito apreciados doces frescos, feitos em S. Paulo e Ytú.

**Rua do Commercio**

**P. JORDÃO & MORAES**

**APPLICAÇÃO DE CAPITAL**

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8/º annuaes, pagos semestralmente i lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7/º ao par Sá & Andrade

**R. de S. Bento 43 placa**

**S. PAULO**

**LEILÃO**

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. Jordão & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quizerem fornecer-se dessas especialidades e barato, assim como aos srs. negociantes a irem ao grande Emporio de Novidades á rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 horas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5 % sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

João José de Andrade

1 d. s. 1 d. n. 12-8

**HOTEL DO BRAZ**

**Largo da Matriz**

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario comunica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

**O proprietario--- Josino Carneiro**

**YTU**

# CERVEJA LEÃO

BEITADO

## Especial

### Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

**Brenha & Carvalho**

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

**BRENHA & CARVALHO**

50-18

# LEGITIMOS PHOSPHOROS BRASIL

*Cändstickfabrik*

**Eisenbach, Hoffmann & C.**

Deposito e agencia geral  
EM CASA DE

**Jorge Seckler & C.**  
S. PAULO

# ALFAIATARIA

DE

**J. PATRICIO FERNANDES**

**24-Rua de S. Bento-24**

**S. PAULO**

Grande variedade em casemiras,  
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos  
**PREÇOS**

# New-York Insurance Company

**Seguros de vida e Monte-Pio**

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

**42 annos de prosperidade**

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestadoa as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-14

# Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia



**Hotel da Estação de Jundiahy**

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor pôde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

**RAPPA & BERRETINI**

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-16

# Cartas de enterro

Nesta typographia apromptam-se em 10 minutos.

**60--Rua do Commercio--60**

# D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

**CARABINAS**

**Winchester, Colt' e Spencer**

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALASE ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Odo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de armnho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

**12-RUA DE SÃO BENTO-12**  
**SÃO PAULO**

50-39

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).